



Brasília, sexta-feira, 14 de novembro de 1986

Mello garante: "Saldo de 18 meses é positivo"

O governador José Aparecido acorda hoje, véspera da eleição da primeira representação congressual de Brasília, com a consciência absolutamente tranquila. Só nos últimos 60 dias, ele entregou à população 112 obras, especialmente nas cidades-satélites, envolvendo recursos da ordem de Cz\$ 244 milhões. Foram obras de profundo alcance social, abrangendo todas as áreas da ação governamental, para cuja realização ele se preocupou em ouvir as reivindicações de cada área antes de definir o que fazer.

As afirmações foram feitas, ontem, pelo secretário de Governo, José Carlos Mello, ao avaliar o desempenho do GDF nos últimos dois meses, nos quais o governador José Aparecido presidiu inaugurações 26 vezes, no Plano Piloto e cidades-satélites, em média três vezes por semana.

Ao fazer o balanço desses 60 dias, Mello anunciou que o governador considera de importância fundamental para o futuro da cidade o problema do abastecimento d'água, tanto mais sério em face das altas taxas de crescimento demográfico. Ele previu a remodelação e ampliação do sistema hospitalar, o fim do terceiro turno nas escolas, a conclusão das obras de despoluição do Lago e a implantação do transporte de massa de Brasília.

A ENTREVISTA

Que balanço faz das obras inauguradas pelo governador José Aparecido nos últimos dois meses?

— De 7 de setembro, data da inauguração do Panteão da Liberdade e da Democracia, na Praça dos Três Poderes, até quarta-feira passada, quando foi inaugurado o Gran Circo Lar, na Esplanada dos Ministérios, o governador José Aparecido realizou 26 inaugurações, principalmente nas cidades-satélites. Ele totalizou 112 obras, totalizando investimentos de Cz\$ 244 milhões, 92 por cento dos quais aplicados nas cidades-satélites. O governo completou, nesta segunda-feira, um ano e meio de atividades e, pela apresentação dessas obras, nos podemos afirmar que, passado o período natural de maturação de projetos, o saldo desses 18 meses foi bastante positivo, ainda mais se nos considerarmos que essas obras foram pre-

cedidas de ampla consulta à população. Incluímos, entre as realizações, a assinatura de oito convênios com órgãos do governo federal, que também resultaram do comparecimento do governador José Aparecido e sua equipe a todas as cidades-satélites, mantendo encontros com a comunidade e suas lideranças para definir um programa de governo sintonizado com os anseios populares.

— Dentre essas metas principais, o que coube ao setor da educação?

— Tivemos um crescimento excepcional da demanda por educação, este ano. Uma série de fatores fizeram com que o número de matrículas fosse superior ao previsto no orçamento da Secretaria de Educação. Isso fez com que o governo contratasse mais de 1.550 professores e mais de mil servidores de apoio à atividade escolar. Nesse período, o governador José Aparecido entregou uma sala de aula por dia, principalmente à população das cidades-satélites, onde se verifica a maior carência. E para lá que está direcionada uma das principais metas da sua administração, que é a eliminação do terceiro turno, resultante da falta de vagas em salas de aulas. Ao longo desses 60 dias foram inauguradas 21 obras de construção e ampliação de escolas. Também foi lançada a pedra fundamental da Escola Industrial de Taguatinga, que vem atender uma necessidade de se formar mão-de-obra para o parque industrial que se vem desenvolvendo no Distrito Federal. Merece especial destaque a inauguração da Escola do Bradesco, construída na Ceilândia por solicitação do governador José Aparecido, sem qualquer ônus para os cofres públicos. Ela deverá atender, já, 1.600 alunos em três turnos, integrando sua capacidade plena de dois anos, em 1987.

A escola proporcionará ao aluno, além da educação tradicional, alimentação, instrução artística, assistência médica e formação física. Deve-se ressaltar a presença do presidente José Sarney na inauguração dessa escola.

— Como estão sendo dirigidos os investimentos no setor saúde?

— O esforço principal é direcionado para a modernização da rede hospitalar, que sofreu profunda degradação física nos últimos anos. Portanto, o maior esforço do governo José Aparecido é no sentido de remodelar a rede física, através de obras de construção civil, e renovar o equipamento obsoleto ou em más condições de uso. Foram feitos entendimentos com o BNDES para a alocação de recursos para a Fundação Hospitalar. O governador solicitou, pessoalmente, recursos no valor de Cz\$ 822 milhões para ampliação, remodelação e reequipamento hospitalar. O projeto principal é relativo à construção de mais de um hospital na Ceilândia, cuja população é atendida, precariamente, por um hospital de apenas 144 leitos. Destaca-se também a implantação do Sistema Unificado de Saúde, para atendimento conjunto de toda a rede pública federal e distrital. Também foi obtido crédito externo no valor de 38 milhões de francos para equipamento, e está sendo solicitado novo empréstimo para compra de material importado, ainda sem similar nacional. Nesses 60 dias deve-se destacar a inauguração de oito obras em áreas carentes, como os postos de saúde da Vila São José e da Candangolândia. Também foi iniciada a reforma do Pronto-Socorro do Hospital de Base, que tem apenas dez anos e encontra-se prematuramente desgastado, exigindo investimentos da ordem de Cz\$ 90 milhões, já obtidos pelo governador. Até o final deste ano serão aplicados Cz\$ 15 milhões, sendo que as obras serão intensificadas em janeiro e concluídas ainda no primeiro semestre do ano que vem. Também foi ativado o Pronto-Socorro da L-2 Sul e o Pronto-Socorro do Hospital da Asa Norte para que a população não fique carente de atendimento de emergência.

— Como o governo enfrenta a inquietante questão da segurança pública?

— Um dos problemas mais sérios que Brasília enfrenta, hoje, como de resto as demais cidades brasileiras com mais de um milhão de habitantes, é relativo à segurança pública. O agricultor, com sua família, passa a morar numa vila com características e infra-estrutura urbana, podendo plantar extensivamente em seu redor, além de ter garantida sua produção de subsistência. Também foi realizado um mutirão no Colégio Agrícola.

— Como estão sendo dirigidos os investimentos no setor esportes?

— O esforço principal é direcionado para a modernização do aparato policial, com a compra de viaturas, destacando-se a incorporação à Polícia Civil de um helicóptero cedido pelo Banco do Brasil em comodato.

— Que medidas foram tomadas na área de agricultura e abastecimento?

— O fato mais marcante nesse período foi a entrega da primeira etapa do combinado agro-urbano, que aproveita áreas boas para a agricultura mais ociosas, na Granja do Ipê, e assentamento 100 famílias que devem cultivá-la. O combinado é sem dúvida uma experiência pioneira no campo, dando-lhe novo sentido. O agricultor, com sua família, passa a morar numa vila com características e infra-estrutura urbana, podendo plantar extensivamente em seu redor, além de ter garantida sua produção de subsistência. Também foi realizado um mutirão no Colégio Agrícola.

— Partiu do próprio governador José Aparecido a iniciativa de fazer o maior plantio de árvores já realizado no Brasil. São 110 mil mudas de árvores e arbustos floridos, para melhorar o clima, dar opções de lazer e embelezar a cidade.

— E na área de esportes e lazer?

— Foi dado um destaque muito grande para a construção de quadras polivalentes e de playgrounds em áreas muitas pobres. Foram inauguradas nesses 60 dias nove praças esportivas, entre elas a da Vila São José, talvez a área mais pobre de Brasília. Foram feitos três playgrounds em cidades-satélites e dois salões de múltiplas atividades para encontros comunitários, atendendo a pedidos da população quando das visitas do governador às satélites.

— Como está sendo encarada a questão dos transportes urbanos?

— E conhecida a ênfase que o governador José Aparecido dá a esse setor, que é o ponto mais crítico para a nossa população de baixa renda. Nesse período de governo foram implantados o sistema de caixa única, o subsidio através de lei do Congresso, que possibilitou a redução do gasto do transporte para a população de baixa renda de 25 por cento do orçamento familiar para 14 por cento. Também está em andamento o estudo de viabilidade que definirá as linhas a serem seguidas pelo transporte de massa atendendo numa primeira etapa a Guará, Taguatinga e Ceilândia e posteriormente o Gama. Com isso atendemos já na primeira etapa cerca de 70 por cento da população que se dirige ao Plano Piloto. Também está sendo feita a revisão periódica dos veículos de seis em seis meses visando dar maior segurança ao usuário. A Secretaria de Serviços Públicos contratou, recentemente, uma pesquisa de origem-destino visando uma análise profunda da rede de transportes públicos para eliminar percursos ociosos e baixos mais ainda o custo operacional. Isso nos dará uma política tarifária cada vez mais próxima da realidade. Nesse período estão sendo construídos 71 abrigos de passageiros, para melhorar as condições de embarque e sendo reformado o terminal Taguanorte, em Taguatinga, onde estão sendo aplicados Cz\$ 3 milhões. Nesses últimos 60

Claudio Ramos, candidato do PL à Câmara, vai defender a inclusão na futura Constituição de um dispositivo que limite a ação do Estado na área econômica e assegure a prioridade da empresa privada e da livre iniciativa na produção e distribuição de bens e produtos.

Ele disse também, em uma reunião de pequenos e microempresários, que a Constituinte vai se caracterizar por um conflito entre os que defendem a socialização dos meios de produção e os que pregam a livre iniciativa

DF-Eleição
007
Reportagem 0670



Mello assegura que José Aparecido tem a "consciência tranquila"

dias, o governador José Aparecido inaugurou obras de melhoria na rodovia de Brasília e entregou a população oito pontos de táxi que trarão conforto maior ao motorista. Eles têm uma referência muito importante porque foram projetados por Oscar Niemeyer e encerraram todo um simbolismo.

— Em que estágio se encontra a despoluição do Paranoá?

— O projeto mais importante a ser desenvolvido nos próximos três anos, com as primeiras obras já iniciadas, é o da despoluição da bacia do Paranoá, que resolverá o problema de esgotos do Plano Piloto, Cruzeiro, Núcleo Bandeirante e Guará. Nessa obra serão aplicados Cz\$ 1 bilhão 600 milhões da Seplan, a fundo perdido, e empréstimos contraídos pelo GDF junto ao BNH e Banco Mundial. Depois dessa obra o Lago será entregue à população como mais uma opção de lazer. Além disso o governador José Aparecido encaminhou à Seplan solicitação de crédito pa a ampliação do sistema do Rio Descoberto para que tenhamos nos próximos dois anos uma folga no abastecimento d'água. Estão em conclusão obras num total de Cz\$ 22 milhões na área de saneamento, além da construção da rede de esgoto de Goiânia, 13 milhões, melhorias nas lagoas de estabilização do Guará I e II, hoje subdimensionadas e melhorias na estação de captação de Taguatinga. Dois projetos particularmente importantes são a rede de esgoto da Candangolândia, onde o GDF aplica Cz\$ 6 milhões, e a execução da rede de água e esgotos da QE 38 do Guará II, onde foi recentemente feito um assentamento para a população de baixa renda.

— Que resultado do Acordo Brasil-França?

— O GDF comece a desenvolver a área de cooperação técnica internacional. O primeiro projeto já está concluído, aprovado pela Seplan e vai ser desenvolvido pelo governo brasileiro e pela ONU. Ele visa, através da Caesb, a avaliação dos processos sanitários e ambientais das bacias hidrográficas do São Bartolomeu e do Paranoá. Serão aplicados US\$ 250 mil para uma série de estudos durante três anos. Além disso estamos desenvolvendo com organismos internacionais uma série de ações para intensificar a cooperação técnica. Já estamos apresentando propostas, dentro do acordo Brasil-França, para projetos na área da Caesb, Fundação Cultural, Instituto de Saúde, Fundação Hospitalar e Shis, para desenvolver técnicas de construção para a população de baixa renda, também na área de transportes.

— Que avaliação faz do seminário promovido pelo GDF sobre o futuro de Brasília?

— Foi uma das realizações mais importantes dos últimos 60 dias. Analisou Brasília da maneira mais ampla possível em todos os seus setores. O seminário, realizado em convênio com a UnB, Ministério do Interior e Ministério do Desenvolvimento Urbano, teve um sucesso tão grande que, em vez das 300 inscrições previstas, tivemos 320, além de grande número de participantes informais de pessoas não inscritas. Ele possibilitou a redação da Carta de Brasília que será um documento básico, contribuição do governo do Distrito Federal aos constituintes eleitos pela população brasileira. Através desse documento essas sugestões e subsídios poderão ser utilizados na futura Constituição e em políticas de desenvolvimento para o DF.

— E quanto ao setor de obras públicas?

— Tivemos nessa área as maiores realizações do período. Nesses últimos 60 dias o governador José Aparecido inaugurou aproximadamente 40 obras de urbanização e combate à erosão do solo. Foram obras de pavimentação, de estacionamento, implantação de vias e gramados e plantio de árvores. Basta dizer que nas cidades-satélites foram inaugurados mais de 18 mil metros quadrados de vias asfaltadas, quatro quilômetros de vias pluviais, perto de oito mil metros quadrados de gramados e mais de 15 mil metros quadrados de calçadas. Estamos com obras em andamento em torno de Cz\$ 113 milhões e mais Cz\$ 107 milhões de obras programadas para o próximo semestre, devendo-se destacar o Projeto Cura, que objetiva a melhoria do sistema viário das cidades-satélites e é financiado pelo BNH. Possibilitará numa primeira etapa a aplicação de Cz\$ 67 milhões em urbanização. A partir do próximo ano será apresentado ao BNH o Cura II, totalizando mais Cz\$ 190 milhões.

— De forma nenhuma. Sabe-se que Brasília não pode ser dissociada de sua geoeconomia, principalmente da área mais próxima, o chamado Entorno, constituído por 11 municípios goianos e um de Minas. A ação conjunta com os governos estaduais, bem como com o Ministério do Interior, através da

Deputado



GERALDO MASCONCELOS PDT 1222

PARA SENADOR

TIÃO PADEIRO 142 PTB

PADREIRO NÃO FAZ MAMELAZA

"O imposto deve ser cobrado sobre a renda e não sobre os salários"



VOTE POR UMA NOVA POLÍTICA TRIBUTÁRIA.

VOTE 2555

PFL DEPUTADO FEDERAL PFL *

HEITOR REIS

ANÚNCIO FONADO 223-2323



VOTE POR UMA NOVA POLÍTICA TRIBUTÁRIA.

VOTE 2555

PFL DEPUTADO FEDERAL PFL *

HEITOR REIS

ANÚNCIO FONADO 223-2323

la, melhorias no Jardim Zoológico de Brasília e, na área de abastecimento, devem ser destacadas a inauguração da feira da Candangolândia e ampliação do estacionamento da feira de Taguatinga.

— De que forma o governo contemplou o setor social?

— Foi assinado convênio com o BNH para a construção de mais quatro creches em cidades-satélites, além da inauguração de uma creche no Setor Leste do Gama. A Secretaria de Serviços Sociais atua principalmente através de instituições de caridade voltadas para a população carrente, para o idoso e o menor abandonado. No governo José Aparecido a Fundação de Serviços Sociais já firmou 48 convênios que possibilitaram a extensão da ação governamental com evidente redução de custos, uma vez que o trabalho é feito por entidades privadas, ali, em sinalização vertical, um total de Cz\$ 2 milhões. Além disso, foi feita uma substancial melhoria no equipamento do Corpo de Bombeiros com investimentos de Cz\$ 21 milhões que permitiu a compra de 11 novas viaturas, além da instalação de um posto na Vila Paranoá. O governo também está investindo na área cultural?

— Qualas as realizações na área cultural?

— Foram entregues no primeiro semestre 5.372 lotes urbanizados no Setor O da Ceilândia. Isso proporcionou a realização de um verdadeiro mutirão e no espaço de menos de um ano barracos simples estão sendo transformados em casas de alvenaria. Também foram entregues em regime de mutirão 500 casas no Setor M Norte de Taguatinga. O governador José Aparecido assinou convênio com o BNH, que possibilitará a construção, nos primeiros dias do próximo ano, de 6.600 unidades habitacionais. A Shis, com recursos próprios, está concluindo nesses dias um total de 996 novas casas em Sobradinho e no Guará. É importante frisar o projeto Lúcio Costa, concebido pelo criador do projeto urbanístico do Plano Piloto, que prevê a construção de pequenas superquadras para a população de baixa renda entre o Plano Piloto e as satélites, em vazios que já são dotados de infra-estrutura, o que baratearia enormemente a construção dessas unidades. Está previsto um total de 1.440 apartamentos num

Eixo, onde foram substituídas as antigas lâmpadas de mercurio por lâmpadas de vapor de sódio que, além de aumentar a capacidade de iluminação em 50 por cento, melhorando a visibilidade dos motoristas, proporcionarão economia de eletricidade da ordem de dez por cento. Nesses últimos 60 dias o governador José Aparecido entregou obras de iluminação pública para o proximo semestre, devendo-se destacar o Projeto Cura, que objetiva a melhoria do sistema viário das cidades-satélites e é financiado pelo BNH. Possibilitará numa primeira etapa a aplicação de Cz\$ 67 milhões em urbanização. A partir do proximo ano será apresentado ao BNH o Cura II, totalizando mais Cz\$ 190 milhões.

— De forma nenhuma. Sabe-se que Brasília não pode ser dissociada de sua geoeconomia, principalmente da área mais próxima, o chamado Entorno, constituído por 11 municípios goianos e um de Minas. A ação conjunta com os governos estaduais, bem como com o Ministério do Interior, através da

Carta de Brasília que será um documento básico, contribuição do governo do Distrito Federal aos constituintes eleitos pela população brasileira. Através desse documento essas sugestões e subsídios poderão ser utilizados na futura Constituição e em políticas de desenvolvimento para o DF.

— E quanto ao setor de obras públicas?

— Tivemos nessa área as maiores realizações do período. Nesses últimos 60 dias o governador José Aparecido inaugurou aproximadamente 40 obras de urbanização e combate à erosão do solo. Foram obras de pavimentação, de estacionamento, implantação de vias e gramados e plantio de árvores. Basta dizer que nas cidades-satélites foram inaugurados mais de 18 mil metros quadrados de vias asfaltadas, quatro quilômetros de vias pluviais, perto de oito mil metros quadrados de gramados e mais de 15 mil metros quadrados de calçadas. Estamos com obras em andamento em torno de Cz\$ 113 milhões e mais Cz\$ 107 milhões de obras programadas para o próximo semestre, devendo-se destacar o Projeto Cura, que objetiva a melhoria do sistema viário das cidades-satélites e é financiado pelo BNH. Possibilitará numa primeira etapa a aplicação de Cz\$ 67 milhões em urbanização. A partir do proximo ano será apresentado ao BNH o Cura II, totalizando mais Cz\$ 190 milhões.

— De forma nenhuma. Sabe-se que Brasília não pode ser dissociada de sua geoeconomia, principalmente da área mais próxima, o chamado Entorno, constituído por 11 municípios goianos e um de Minas. A ação conjunta com os governos estaduais, bem como com o Ministério do Interior, através da

Carta de Brasília que será um documento básico, contribuição do governo do Distrito Federal aos constituintes eleitos pela população brasileira. Através desse documento essas sugestões e subsídios poderão ser utilizados na futura Constituição e em políticas de desenvolvimento para o